



# CABO VERDE INVESTMENT *forum*

1, 2 & 3 de Julho 2019

 *Ilha do Sal*

TRANSEFORMAR CABO VERDE NUM PAÍS  
PLATAFORMA NO ATLÂNTICO MÉDIO



[www.caboverdeinvestmentforum.cv](http://www.caboverdeinvestmentforum.cv)



[info@caboverdeinvestmentforum.cv](mailto:info@caboverdeinvestmentforum.cv)  
[cvif19@gov.cv](mailto:cvif19@gov.cv)



# 1. Introdução

O “Cabo Verde Investment Forum 2019 - Fórum de Investimento de Cabo Verde 2019” (CVIF19) decorreu entre 1 e 3 de Julho de 2019 e foi a primeira edição de um evento empresarial de alto nível, destinado aos empresários e investidores nacionais e internacionais, bem como para as instituições financeiras e os parceiros de desenvolvimento engajados em promover e apoiar os investimentos em Cabo Verde.

O CVIF19 foi o resultado de um compromisso assumido pelo governo de Cabo Verde durante a Conferência Internacional “Construindo novas parcerias para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde”, realizada em Dezembro de 2018 em Paris, para reforçar o diálogo entre os setores público e privado cabo-verdiano, e os parceiros de desenvolvimento e a comunidade empresarial internacional.

## 1.1 Objetivo

O principal objetivo do CVIF19 foi acelerar os investimentos dos setores financeiros privado e público (nacionais e internacionais) e dos investidores privados (nacionais e internacionais) na implementação de projetos catalíticos que conduzam ao crescimento económico sustentável e à criação de emprego em Cabo Verde.

## 1.2 Estratégia

A abordagem estratégica traçada para o CVIF19 alcançar o seu objetivo consistiu em:

### I. Partilhar as estratégias de desenvolvimento do governo e o estado do ambiente de negócios e da economia:

- a** Apresentar a agenda do governo para a melhoria do ambiente de negócios;
- b** Facultar informações sobre o estado da economia - focalizando em setores catalíticos identificados.

### II. Promover oportunidades de investimento:

- a** Apresentar oportunidades de investimento em setores prioritários e emergentes – através das apresentações dos representantes setoriais do governo durante as sessões plenárias;
- b** Apresentar os projetos emblemáticos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde (PEDS 2017-2021) – através das apresentações dos representantes setoriais do governo durante as sessões plenárias;
- c** Apresentar propostas específicas e concretas de investimento – através da identificação e preparação de um portfólio de projetos bancáveis do setor privado

### III. Mobilizar recursos financeiros para a implementação de projetos:

- a** Identificar os instrumentos financeiros (nacionais e internacionais) disponíveis aos investidores, capazes de atender às suas necessidades de financiamento e de mitigação de risco e criar um ambiente de contacto entre as duas partes;
- b** Apresentar os projetos emblemáticos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde (PEDS 2017-2021) – através das apresentações dos representantes setoriais do governo durante as sessões plenárias;

### IV. Encorajar o estabelecimento de parcerias:

- a** Conectar os empresários que tenham projetos de investimento em Cabo Verde com potenciais investidores, de forma a facilitar a colaboração entre eles – através de reuniões B2B;
- b** Demonstrar aos investidores não-residentes o potencial e os benefícios de investir em Cabo Verde, particularmente os benefícios relacionados com a localização geoestratégica do país e o seu papel como a "Plataforma do Atlântico Médio para a economia mundial" – através de reuniões B2B e B2G.

## 1.3 Agenda

As principais atividades da agenda do CVIF19 foram:



### 5 sessões plenárias

em que os líderes dos setores, das empresas e da economia partilharam a sua experiência e histórias de sucesso como empresários e investidores. Apresentaram a sua visão e estratégias para o desenvolvimento do setor privado em África e em Cabo Verde. Outros tópicos incluíram o progresso e abordagem para melhorar o ambiente de negócios em Cabo Verde, intercâmbio de oportunidades de negócio na CEDEAO, CPLP, e Macaronésia, os serviços financeiros em Cabo Verde, e os investimentos públicos e as PPPs.



### 5 sessões temáticas

temáticas sobre oportunidades de investimento nos setores económicos mais promissores: turismo, transporte marítimo e aéreo, energia (energias renováveis), economia azul (pescas, investigação e atividades científicas), tecnologias de informação e comunicação, e agro-negócio.



### Encontros B2B

(Relação empresa-empresa) e B2G (Relação empresa-governo) complementaram as sessões plenárias e temáticas, e permitiram a formalização de parcerias e a conclusão de compromissos contratuais para os projetos mais avançados.

## 1.4 Resultados Esperados

Com vista a consecução do objetivo do fórum os resultados preconizados, ligados aos seus impactos de médio ou longo prazo, foram:

- Elevar a percepção de Cabo Verde como plataforma de investimento fazendo ligação à economia global, "A Plataforma do Atlântico Médio para a Economia Mundial";
- Aumentar os investimentos nacionais, intrarregionais (por ex., Macaronésia, CPLP, CEDEAO, SIDS), IDE (investimento direto estrangeiro) e da diáspora nos setores que impulsionam o crescimento;
- Melhorar o acesso ao financiamento direto e aos instrumentos financeiros, particularmente relacionados com a partilha de riscos e instrumentos de garantia.

Os resultados imediatos, representativos do sucesso do fórum e da realização dos seus objetivos de curto prazo, foram:

- **250 participantes**, incluindo 200 empresários e investidores;
- Representação de alto nível de pelo menos **30 grandes empresas internacionais e 10 instituições financeiras** dispostas a investir em Cabo Verde;
- Identificação de 25 oportunidades de investimento privado em projetos bancáveis (Portfólio de Projetos);
- Contactos entre empresários, investidores e instituições financeiras através de 100 reuniões B2B e B2G;
- Formalização de 20 acordos de parceria entre empresários, investidores e instituições financeiras.



# 2. Resultados Alcançados

## 2.1 Participantes do Fórum

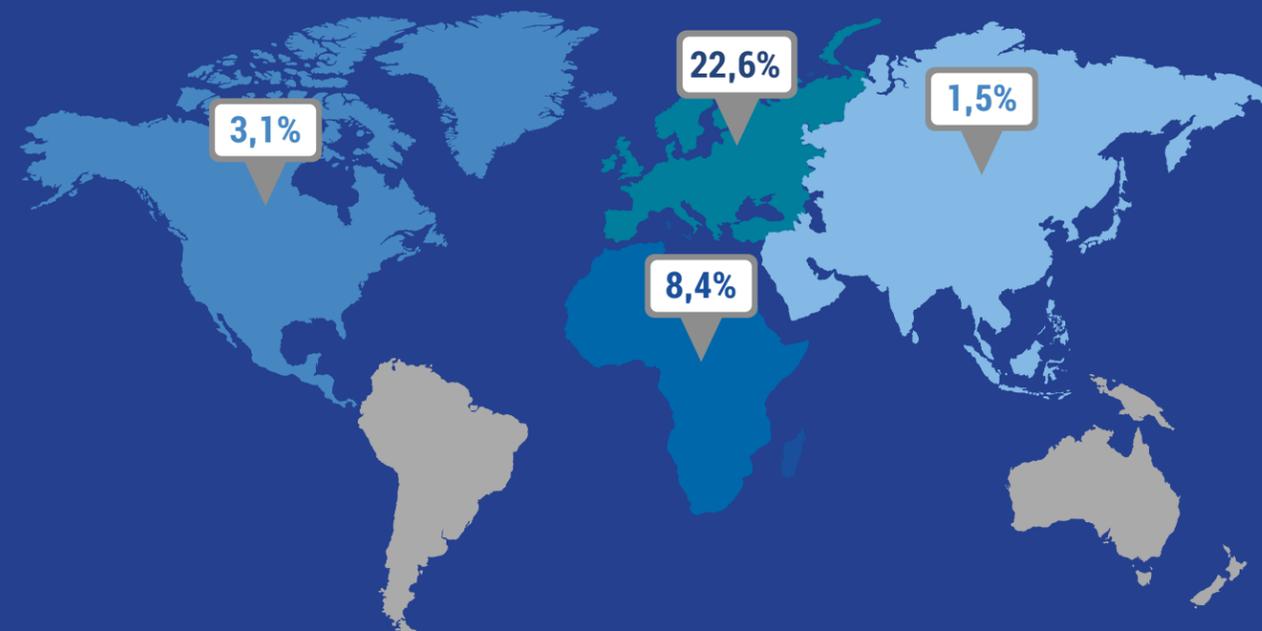
O Fórum foi realizado num espaço de convenções, do Hilton Cabo Verde Sal Resort, com a capacidade para 350 pessoas. Foram enviados 459 convites e estiveram presentes 362 convidados.

Em análise do perfil dos participantes, considerando a base de dados compreendendo as informações fornecidas próprios durante o processo de inscrição podemos concluir que:

A participação por continente, excluindo as participações cabo-verdianas, foi 22% da Europa, 8,4% da África, 3,1% da América do Norte, e 1,5% do Médio Oriente e Ásia.



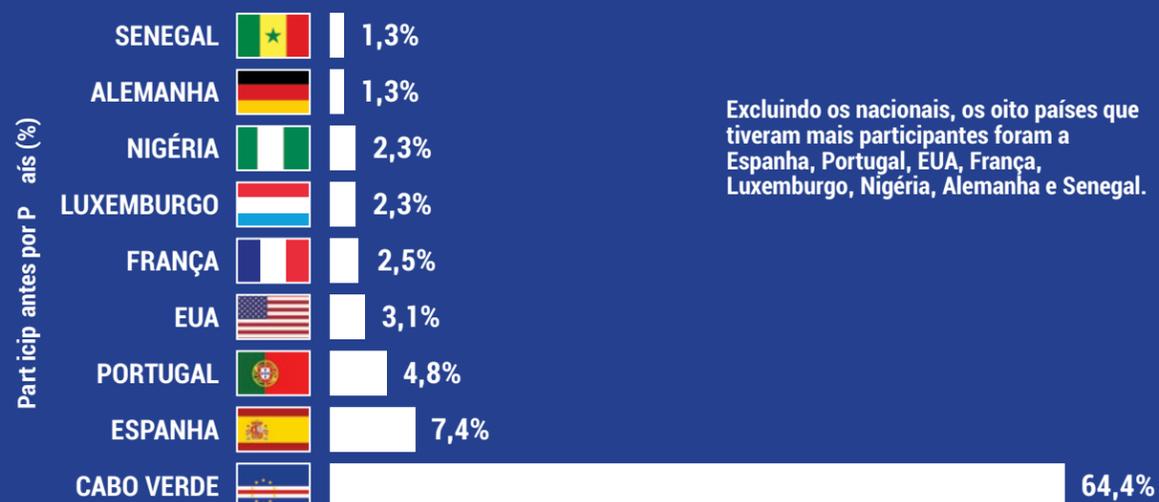
Cerca de 78% foram do sexo masculino, contra 22% feminino.



### NACIONALIDADE



Cerca de 64,4% foram nacionais, contra 35,6% estrangeiros



Excluindo os nacionais, os oito países que tiveram mais participantes foram a Espanha, Portugal, EUA, França, Luxemburgo, Nigéria, Alemanha e Senegal.



Dentro do setor económico dos serviços, 27% se identificaram como do ramo do turismo e/ou hotelaria e 19% dos ramos de transporte terrestre, marítimo e aéreo, aeroportos, comunicação, energia, água e saneamento, e saúde - agregando 46% dos participantes do setor económico de serviços.



## 2.2 Portfólio de Projetos do Setor Privado

### 2.2.1 Composição da carteira de projetos apresentados Privado

Aproximadamente 78 projetos foram identificados e analisados, e; (ii) estado de preparação do projeto (planos de negócio, e/ou outras métricas financeiras), **41 projetos** bancáveis foram selecionados antes do fórum, para serem apresentados em sessões B2B aos investidores e financiadores presentes no evento.

De acordo com os critérios de pré-seleção, definidos pela Comissão de Conteúdo, nomeadamente (i) Montante mínimo do investimento (**2,5 milhões de Euros**) e nível de necessidade de financiamento

### 2.2.2 Distribuição dos projetos por intervalos de valores

Em relação ao Portfólio de Projetos do Setor Privado, o maior valor de um projeto foi de 250 milhões de Euros, enquanto o menor valor foi de 2,5 milhões de Euros.

INTERVALOS DE VALORES	NÚMERO DE PROJETOS	VALORES ACUMULADOS	% DO VALOR DA CARTEIRA
100 milhões < P	5	701,6 milhões	44%
50 milhões < P < 100 milhões	6	395,17 milhões	25%
30 milhões < P < 50 milhões	8	258,72 milhões	16%
20 milhões < P < 30 milhões	3	74,5 milhões	5%
10 milhões < P < 20 milhões	6	82,3 milhões	5%
5 milhões < P < 10 milhões	5	34,541 milhões	2%
2,5 milhões < P < 5 milhões	8	29,962 milhões	2%
Total	41	1.591,578 milhões	100%

Quadro 1: Número de projetos por escala de valores (Valores em Euros)

### 2.2.3 Distribuição dos projetos por setores de atividade económica.

SETORES	NÚMERO DE PROJETOS	MONTANTE ACUMULADO	% DO VALOR TOTAL
Turismo	31	1.376,974 Milhões	87%
TIC	3	55,641 Milhões	3%
Industria	5	21,06 Milhões	1%
Energia	1	20 Milhões	1%
Transporte	1	88 Milhões	7%
Total	41	1.591,578 Milhões	99%

Quadro 2: Projetos por setor de atividade (Valores em Euros)

### 2.2.4 Distribuição dos projetos por ilhas

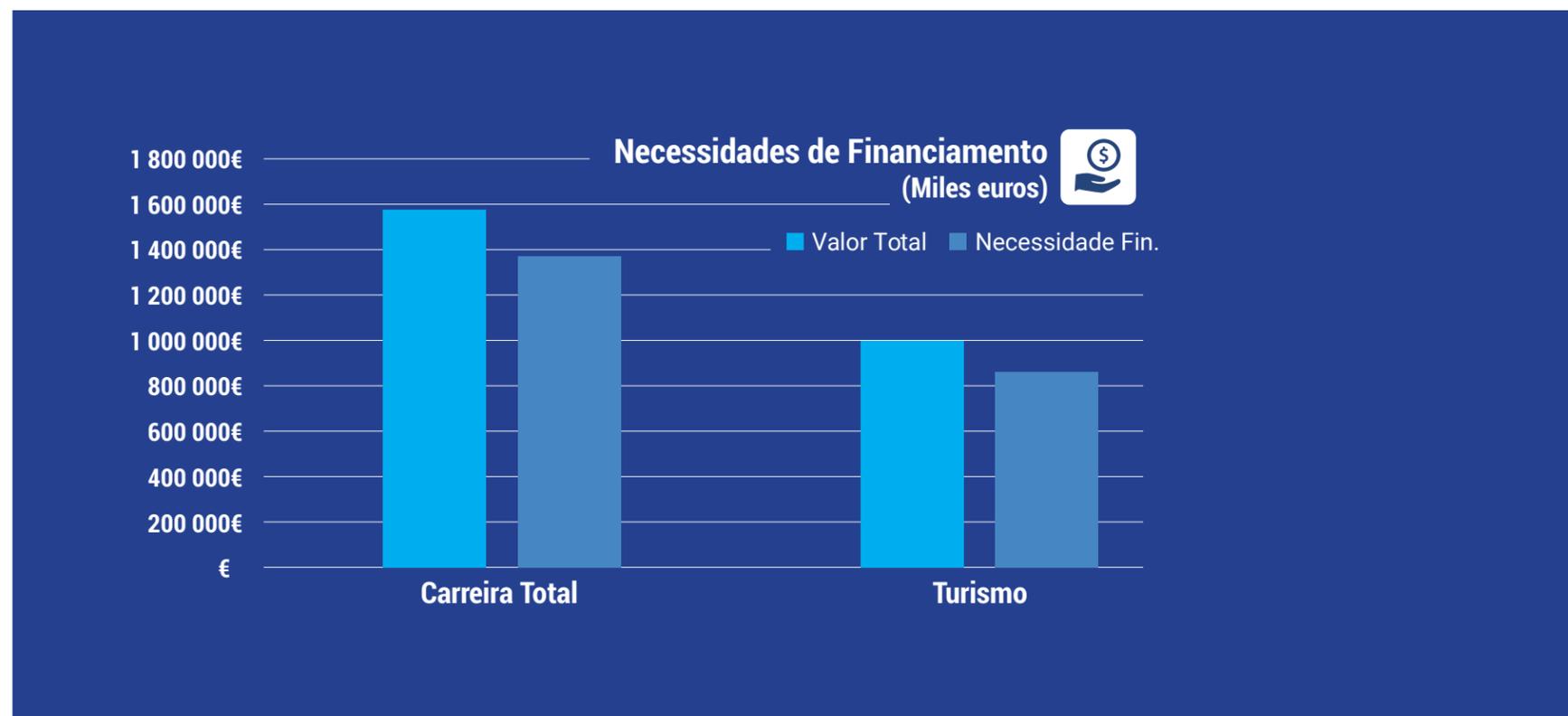
ILHAS	NÚMERO DE PROJETOS	VALORES ACUMULADOS	% DO TOTAL
Sal	14	733,511 milhões	46%
Boa Vista	3	252,5 milhões	16%
Santiago	13	308,370 milhões	19%
São Vicente	7	249,301 milhões	16%
Maio	1	30 milhões	2%
Fogo	1	5,3 milhões	-
São Nicolau	1	3,854 milhões	-
Cabo Verde	1	8,741 milhões	-
Total	41	1.591,578 milhões	

Quadro 3: Distribuição dos projetos por ilhas (Valores em Euros)

## 2.2.5 Necessidade de financiamento dos projetos

Para os 41 projetos apresentados, o valor acumulado das necessidades de financiamento foi de 1.010,454 milhões de Euros, sendo 87% deste valor para os projetos do setor do turismo (876,777 milhões de Euros).

Em termos de estrutura de financiamento global, as necessidades financeiras representaram cerca de 63% do volume total dos investimentos (64% para os projetos do setor do turismo).



É de se notar que a maioria dos promotores optaram pela contratação de empréstimo como principal instrumento de financiamento de seus projetos e não manifestaram, à partida, muita abertura para os investidores participarem no capital dos projetos (equity). O recurso à *equity* não suscitou muito interesse por parte dos promotores devido, muito provavelmente, ao desconhecimento dos mecanismos ligados a esta ferramenta e às inquietações em relação ao controlo do negócio.

Se os fundos próprios, que representaram em média 28% da estrutura de financiamento dos projetos, podem representar uma taxa de esforço interessante por parte dos promotores, os mesmos são constituídos na sua maioria por valores de terrenos, e, portanto, podem esconder as reais dificuldades financeiras dos promotores, que em muitos casos não conseguem nem financiar os estudos ligados ao desenvolvimento dos seus projetos.

## 2.3 Portfólio de Projetos do Setor Público

### 2.3.1 Recolha de dados dos projetos

Aproximadamente 14 projetos foram analisados, mas muitos projetos não foram retidos devido ao incumprimento dos critérios básicos, ligados ao incipiente estado de preparação (apenas ideia de projeto).

### 2.3.2 Composição da carteira de projetos apresentados

De acordo com os critérios de pré-seleção, definidos pela Comissão de Conteúdo, nomeadamente (i) Montante mínimo do investimento (**2,5 milhões de Euros**) e nível de necessidade de financiamento e; (ii) estado de preparação do projeto (planos de negócio, e/ou outras métricas financeiras), **03 projetos** bancáveis foram selecionados antes do fórum, para serem apresentados pelos seus promotores em sessões B2B ou B2G aos investidores e financiadores presentes no evento.

O montante acumulado dos projetos ascendeu a 2,707,141,332 de Euros, sendo 100% de necessidades de financiamento.

### 2.3.3 Distribuição dos projetos por intervalos de valores

INTERVALOS DE VALORES	NÚMERO DE PROJETOS	VALORES ACUMULADOS	% DO VALOR DA CARTEIRA
100 milhões < P	1	2,697,844,881 €	99.66%
2,5 milhões < P < 10 milhões	2	9,296,450 €	0.34%
Total	3	2,707,141,332 €	100%

Quadro 4: Número de projetos por escala de valores (Valores em Euros)

### 2.3.4 Distribuição dos projetos por setores de atividade económica.

SETORES	NÚMERO DE PROJETOS	MONTANTE ACUMULADO	% DO VALOR TOTAL
Turismo	2	9,296,450 €	0.34%
Transporte	1	2,697,844,881 €	99.66%
Total	3	2,707,141,332 €	100%

Quadro 5: Projetos por setor de atividade (Valores em Euros)

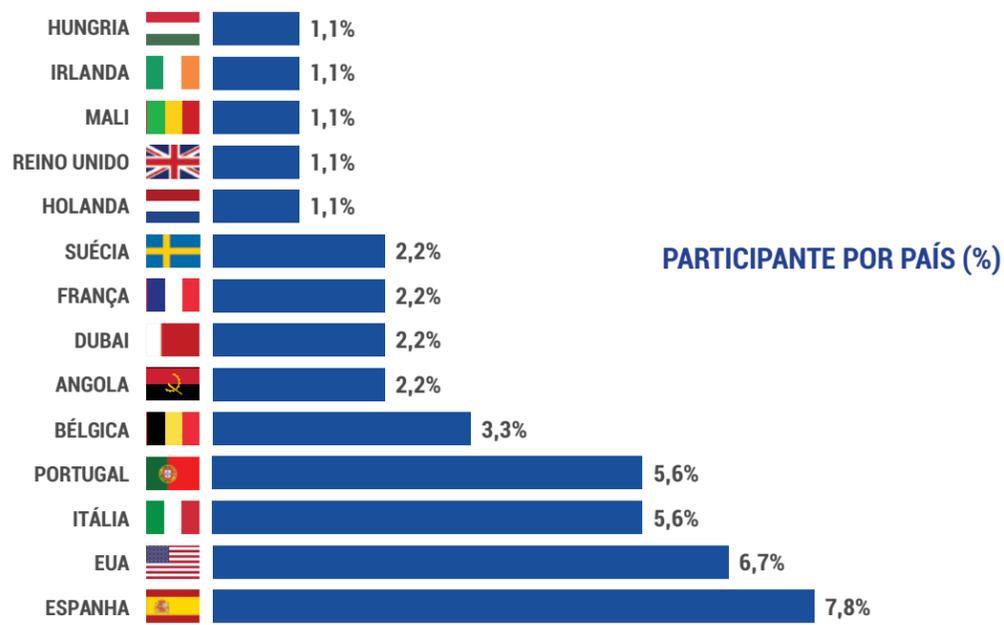
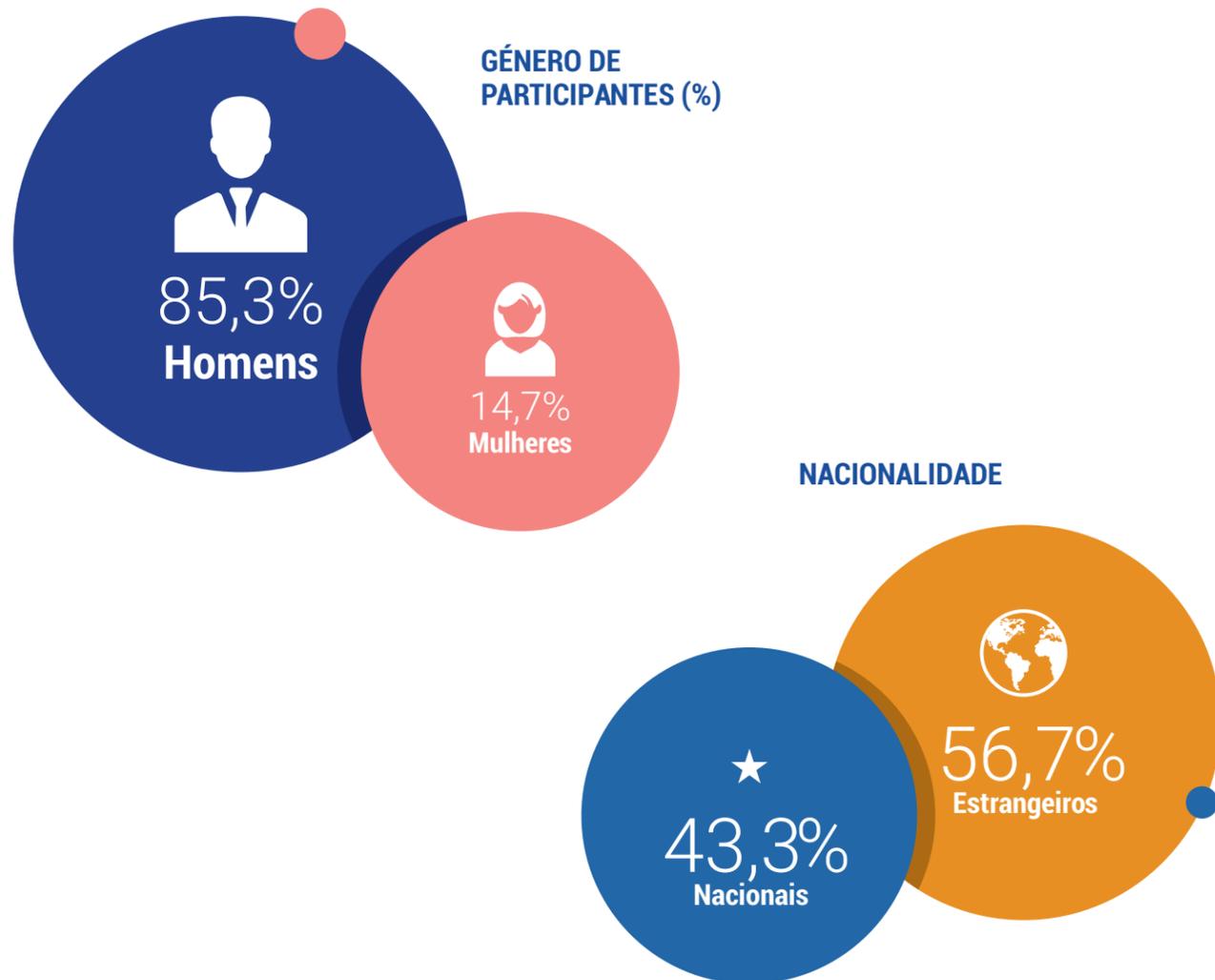
### 2.3.5 Distribuição dos projetos por ilhas

Dos projetos retidos, os do turismo estão localizados (01) na ilha da Boa Vista e (01) na ilha do Maio, e o projeto de transporte é localizado em mais e uma ilha, cobrindo São Vicente, Boa Vista, Sal e Santiago.

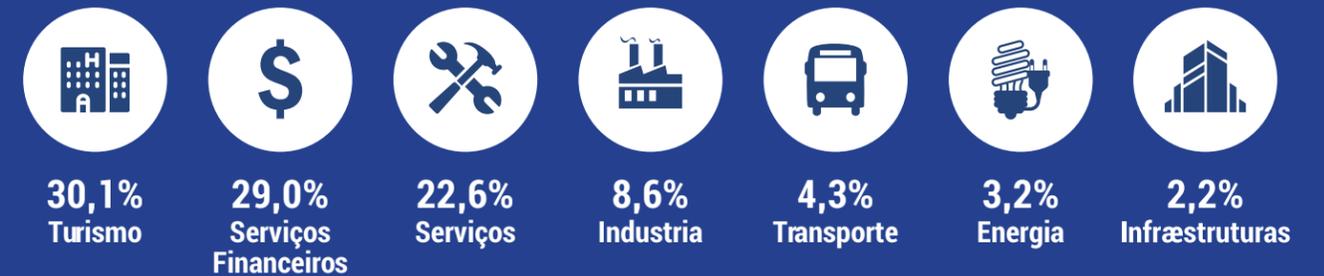


## 2.4 Reuniões B2Bs

Durante os três dias do CVIF19, 119 pessoas participaram nas reuniões B2B (Business to Business), e foram realizadas 161 reuniões nos três espaços oficialmente designados para o efeito. Um número incalculado de reuniões paralelas aconteceu entre as sessões e nos diversos espaços comuns do fórum, por iniciativa própria dos participantes.



Quanto a natureza da atividade dos participantes, excluindo os não identificados e residuais, e considerando as informações providas pelos próprios, a distribuição é a seguinte:



Em relação ao tipo de entidade, excluindo os não identificados e residuais, e considerando as informações providas pelos próprios a distribuição é a seguinte:





## 2.5 Protocolos, Acordos e Memorandos

Durante o CVIF19 foram celebrados os seguintes memorandos de entendimentos, convenções de estabelecimentos, protocolos e acordos:

### 2.5.1 Memorandos de Entendimento

PROJETO	MONTANTE	RESUMO	AS PARTES	DATA
Compacto Lusófono	470 milhões de Euros*	Compacto Lusófono tem como objetivo promover o financiamento de projetos de investimentos estruturantes das economias africanas – PALOP.  *Volume de investimentos listados para CV no compacto	Moono Mupotola - Diretora do Departamento de Desenvolvimento da Integração Regional do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)  Helena Paiva Embaixadora de Portugal em CV  Olavo Correia VPMMF CV	01/07/2019
Royal Horizons Boa Vista Beach Resort	48 milhões de Euros	Projeto de transformação do hotel num Resort 5 Estrelas com 500 quartos.	Olavo Correia VPMMF CV  Jean Marie Gras CEO New Horizons  Abdoulaye Fall VP Operações BIDC CEDEAO	01/07/2019
Hotel Melia Salamansa Bay Resort and Spa	59 milhões de Euros	Projeto que visa a construção de um hotel 5 estrelas com 314 quartos, 4 restaurantes, áreas de lazer, spa, salas de reuniões, auditórios e entre outros.	Paulo Figueiredo PCA Salamansa Bay Resort and Spa  Abdoulaye Fall VP Operações BIDC	01/07/2019
Ellalink/BEI - CV Telecom	21,95 milhões de Euros	Projeto para construção de uma nova conexão de telecomunicações com Cabo Verde através do sistema de cabos submarinos Ellalink, permitindo uma rápida evolução do crescimento da internet e implementação dos serviços móveis 4G e permitirá à CV Telecom criar uma plataforma de Tecnologia da Informação no Atlântico.	Jane Feehan Chefe do Escritório Regional de Africa Ocidental - Banco Europeu de Investimento  José Luís Livramento Brito - PCA CV Telecom	02/07/2019



PROJETO	MONTANTE	RESUMO	AS PARTES	DATA
Systemize Networks	5 milhões de dólares (4,85 Milhões de Euros)	Investimentos implementados por um emigrante de CV nos EUA com potencial para criar 200 empregos a tempo inteiro e intervenção em diversas áreas como a E- Saúde, Reforço de Capacidade relacionadas com essas áreas, Energias Renováveis, Tecnologia de Informação e Comunicação. O Memorando visa criar todas as condições e estabelecer os termos através dos quais os Investimentos serão feitos.	Olavo Correia VPMMF CV  Victor Barros Presidente da Systemize Networks	02/07/2019
Vamed Projet Hospitaliers	50 milhões de Euros	Projeto Hospitalar cujo objetivo consiste na construção de um hospital de referência e de última geração para Cabo Verde em que as partes pretendem colaborar na implementação "Chave na mão", Financiamento e gestão de um hospital moderno ("Projeto Hospitalar") em Cabo Verde.	VAMED Projet Hospitaliers Internationaux France S.A.S  Santa Casa da Misericórdia do Porto representada por Figueiredo e Tavares  Olavo Correia – VPMMF CV	03/07/2019
Construção de Marina e da Área Imobiliária	ND	Memorando de Entendimento assinando no âmbito dos projetos aprovados pelo governo de Cabo Verde entre a Enapor e a Sokaya para construção da Marina e da área Imobiliária como parte complementar do terminal de Cruzeiros.	Jorge Maurício PCA Enapor  Benchrif Abdelwahad Sócio Gerente	03/07/2019
Licença de Uso de Espaço - Interilhas – e Enapor	ND	Licença de direito de uso privativo de um espaço visando a instalação de infraestruturas não fixas e desmontáveis inerentes à vedação e proteção da área licenciada bem assim a prossecução da atividade que é de movimentação de cargas e passageiros no tráfego de cabotagem.	Jorge Maurício PCA Enapor  Gonçalo Delgado Presidente Executivo da Interilhas,	03/07/2019

## 2.5.2 Convenções de Estabelecimento

PROJETO	MONTANTE	RESUMO	AS PARTES	DATA
Robinson Club Cabo Verde CLUB HOTEL CV, S.A	50 milhões de Euros	Convenção de Estabelecimento entre o governo de Cabo Verde e a Club Hotel CV, SA para a construção da ROBINSON Club Cabo Verde.  O projeto do Hotel vai ser executado em Santa Maria, Ilha do Sal e vai criar 250 empregos diretos na ilha	Olavo Correia VPMMF CV  Bernd Maser PCA  Holger Heinhagen Adm. Exc.	02/07/2019
TUI MAGIC LIFE – BOA VISTA  "A Chaves Hotel & Investimentos SA", S.A	78,4 milhões de Euros	Convenção de Estabelecimento entre o governo de Cabo Verde e TUI para a realização do projeto "TUI Magic Life" na ilha da Boa Vista e em particular na Praia de Chaves com capacidade para 575 quartos.	Olavo Correia VPMMF CV  Andreas Klaus Pospiech Diretor Executivo  Maximilian Mairinger Adm. Exc	02/07/2019
HOTEL ILHA DO SAL PALACE	72 milhões de Euros	Convenção de estabelecimento entre o governo de Cabo Verde e Arco Verde – Hotelaria e Turismo SA. O Hotel terá a categoria de 5 estrelas, e será gerido por uma cadeia hoteleira de renome internacional. Gerará cerca de 540 empregos diretos.	Olavo Correia VPMMF CV  António Vicens Rosselli PCA	02/07/2019

## 2.5.3 Anúncios e Protocolos

PROJETO	MONTANTE	RESUMO	AS PARTES	DATA
PROTOCOLO DE GARANTIA DE CARTEIRA COM AFD + SFI	23 milhões de Euros	Primeiro projeto assinado entre Proparco e o BCN. Com este protocolo assinado, através da garantia do mecanismo ARIZ, o BCN partilha os seus riscos e aumentará o seu financiamento às micro pequenas e médias empresas.	Anais Moraud Encarregada de Negócios Proparco - AFD  Luís Vasconcelos PCA BCN	02/07/2019
FUNDO GARANTIA PROGARANTE	5 milhões Dólares (4,85 milhões de Euros)	Instituição financeira para prestação de garantias afim de promover investimentos nacionais privados	Banco Mundial  Pró Garante	
SHERATON SÃO VICENTE	14 milhões de Euros	O Hotel Four Points By Sheraton, é um empreendimento de alto padrão da Mazeika Holdings, que terá 130 quartos, suítes, piscinas, lojas e restaurantes e ocupará uma área total de 14.352 metros quadrados.	Mazeika Holdings governo de Cabo Verde	02/07/2019
GOLDEN TULIP	31 milhões de Euros	Projeto da Matiota Investimento, que prevê criar 400 empregos diretos com o início da exploração do complexo. O hotel terá 217 quartos, sala de conferência e casino, localizado no espaço onde funciona a Alfândega em São Vicente.	Afreximbank  Golden Tulip	02/07/2019
NEW HORIZONS CV SGPS S.A. - PONTA SINO	250 milhões de Euros	Projeto em estado avançado de construção, a Royal Horizon Ponta Sino é considerada a beach resort mais moderna da ilha do Sal, com capacidade para 700 quartos, mais de 1.100 camas.	Olavo Correia VPMMF  Jean Marie Gras CEO	02/07/2019
NEW HORIZONS CV SGPS S.A. - PROJETOS MEDIO PRAZO	31 milhões de Euros	Memorando de entendimento entre o governo de Cabo Verde e a NEW HORIZONS CV SGPS SA com o intuito de criar as condições necessárias à boa execução dos projetos que se encontram em carteira. O pacote global dos investimentos é de 800 milhões para os próximos 10 anos.	Olavo Correia VPMMF  Jean Marie Gras CEO	02/07/2019
LABORATÓRIOS INPHARMA, S.A.	7 milhões de Euros	Projeto de Construção da nova "Unidade Farmacêutica da Inpharma". Está avaliado em 10 milhões de Euros e vai criar 30 novos postos de trabalho de elevada qualificação técnica e académica.	Joaquim Coimbra PCA Inpharma	02/07/2019

## 2.5.4 Acordos

PROJETO	MONTANTE	RESUMO	AS PARTES	DATA
CABO VERDE INFRASTRUCTURE FUND "CVIF-I"	250 milhões de Euros	Acordo para conceber e implementar a constituição de um fundo de infraestruturas.	Cabo Verde, IIB Group Holding BICV	01/07/2019

## 2.5.5 Conclusão

Foram assinados oito (08) Memorandos de Entendimento, um (01) Acordo, três (03) Convenções de Estabelecimento e feitos cinco (07) Anúncios, ascendendo a um montante total de 1.544 milhões de Euros.





## CITAÇÕES



O Primeiro Ministro de Cabo Verde,  
**Sr. Ulisses Correia e Silva**

“

Cabo Verde atravessa um momento crucial na sua história, para se transformar num estado relevante no meio do Atlântico, usando o que tem de recurso: capital humano, especificidades de cada ilha, a sua diáspora, a sua localização e conexão, a sua estabilidade política e a confiança - demonstrada durante o CVIF, pelos investidores presentes.”

“

O objetivo é inserir Cabo Verde no quadro da segurança e tráfico marítimo, integrar ainda mais o país na CEDEAO, nas cadeias de valor regionais e globais, e na Macaronésia - como um espaço especial entre a União Europeia e a CEDEAO.”

“

... existem muitas oportunidades nas cadeias de valor do transporte aéreo e do transporte marítimo.”



Sr. Vice Primeiro Ministro,  
**Olavo Correia**

“

o défice anual de 9 milhões na oferta de emprego, afeta todo o espaço africano. Por isso, é um desafio para Cabo Verde criá-los, dando especial atenção aos jovens, e que, não sendo uma atribuição do Estado, cabe ao setor privado, nacional e estrangeiro, encontrar os caminhos e fazer o esforço para atingir este objetivo”.

“

é necessário ser ambicioso, apostar num setor privado empreendedor e empregador, em parcerias público-privadas, e ser um estado facilitador num país plataforma. E que o setor privado pode confiar no governo de Cabo Verde”

## TURISMO E TRANSPORTE



O Ministro do Turismo e Transportes de Cabo Verde, **Sr. José Gonçalves**

“ Há um crescimento do setor do turismo em cerca de 8% ao ano, concentrado no Sal e Boa Vista, pretende-se alargar este crescimento, de forma diversificada e sustentável, para as outras ilhas, através do ecoturismo e turismo rural, que crescem num ritmo mais elevado que o turismo convencional. Cabo Verde está a apostar no turismo de cruzeiro e cultural, com suporte principalmente na música.”

“ Programa “Uma família, um Turista”, 30 milhões de euros a serem investidos no turismo local.



O Secretário de Estado das Finanças, **Sr. Gilberto de Barros**

“ Cabo Verde, um país que pode ir muito mais longe e que tem um governo totalmente orientado para o setor privado. Um país a criar sementes, que reorganizou os TACV e o setor marítimo porque necessita de conectividade.”

“ será necessário mudar o paradigma. o ambiente de negócios está a mudar, os investimentos estão a acontecer, mas é necessário continuar as parcerias existentes e criar novas. o governo está a fazer o melhor possível e que a administração pública tem que se alinhar. Mas que é necessário um movimento nacional para se ter um melhor ambiente de negócios”.

## PLATAFORMA DE SERVIÇOS FINANCEIROS



O Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde, **Sr. Olavo Correia**

“ Cabo Verde tem os requisitos básicos para a criação de uma plataforma de serviços financeiros, designadamente: a localização, a segurança, um sistema financeiro confiável, e um sistema fiscal competitivo e em reforma.”

“ Cabo Verde é sim um país credível, confiável e bem gerido.”

“ O governo criou o ecossistema de financiamento da economia, o Fundo Soberano de Garantia, a PróCapital, que já tem um capital de 5 milhões de euros para melhorar o contexto e incentivar o sistema financeiro nacional para conceder financiamento às empresas e em especial às iniciativas empreendedoras dos jovens.

“ O sistema financeiro nacional é matricial e essencial para a governança das empresas. É preciso se investir na inovação, na inteligência artificial, na banca eletrónica e em novos instrumentos.”

## ENERGIA



O Ministro da Indústria,  
Comércio e Energia,  
**Sr. Alexandre Monteiro**

28

“O Plano Diretor do Setor Elétrico 2018-2040 prevê atingir 31% de penetração de energias renováveis em 2025, 50% em 2030, e a Mobilidade Elétrica para 100% em 2050. Está em carteira a reestruturação da principal companhia de eletricidade, Electra, e que há áreas reservadas para parques solares e eólicos. o país tem boas experiências nas energias renováveis e em parcerias de alto nível como com a Tâmega Energy.”

“Convidamos os investidores a investirem nas energias renováveis em Cabo Verde, pois poderão contar com a vontade política do governo.”

## PLATAFORMA MARÍTIMA



Secretário de Estado da Economia  
Marítima,  
**Sr. Paulo Veiga**

“O país é 99% mar, e portanto a ligação da economia com o mar é incontornável. Devido a dimensão do país, é imprescindível a ligação das economias locais, de forma a criar escala e oportunidades para desenvolver as comunidades. o país tem as condições naturais e políticas, assim como as parcerias especiais (UE, CEDEAO, etc.), para o desenvolvimento da plataforma marítima.”

“A criação da Zona Económica Especial Marítima em São Vicente é uma oportunidade inerente e compreende o leque de investimentos necessários, sobretudo em avultados projetos de infraestrutura (portos, terminais de passageiros, pescas, reparação naval, etc.).”

## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Ministério das Finanças,  
**Sr. Aruna Handem**

“Cabo Verde não pode ficar para trás, que já se fez muitas coisas interessantes mas que se está ainda longe do objetivo. a visão de Cabo Verde não pode ficar no consumo tecnológico, mas sim migrar para a “produção” tecnológica.”

## INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS



Secretário de Estado das Finanças,  
**Sr. Gilberto de Barros**

“Há necessidade de se criar Parcerias Público-Privadas (PPPs) para financiar setores chave da economia, especialmente transportes. As PPPs são também portadoras de conhecimento, e disso é exemplo a Icelandair, com um hub de 4.5 milhões de passageiros por ano, ou Meliá, Hilton que também trazem o conhecimento que se vê nos hotéis no Sal.”

29



CABO VERDE  
INVESTMENT  
forum  
THE IBS - ATLANTIC GATEWAY  
TO THE WORLD'S ECONOMY  
welcome

Investment  
forum  
Cabo Verde

# Cerimónia de Encerramento



“O Cabo Verde Investment Fórum 2019 foi o mais bem sucedido fórum de investimento feito em Cabo Verde até a data. os Cabo-verdianos assumiram a sua independência em 1975 e os riscos inerentes. Fizeram-no com atitude positiva, confiante e otimista, e hoje têm uma juventude ousada e um país onde já aconteceu a ignição. Hoje sabem o que querem, ser uma economia de circulação localizada no atlântico médio, e articular no atlântico médio. o governo e o setor privado assumiram este destino, e as empresas cabo-verdianas estão disponíveis para continuar nesta aventura.”

“O setor privado encoraja o governo, que está no caminho certo a promover um Estado parceiro.”

**Gualberto do Rosário**  
Presidente da Câmara de Turismo de Cabo Verde

“Ter nascido em Cabo Verde não é essencial, o essencial é ser amigo de Cabo Verde.”

“O setor privado encoraja o governo, que está no caminho certo a promover um Estado parceiro.”

“O CVIF permitiu conectar, engajar, fechar negócios, e atingir todos os objetivos preconizados.”

“Somos pagos para servir o setor privado”

“Ao setor privado, cabe comprar os riscos, investir nos transportes, no turismo e outras áreas, produzir e exportar. O Estado deve criar o contexto adequado, e disse estarem disponíveis para ir até ao fim do mundo com os empresários.”

“A administração pública cabo-verdiana tem que estar á altura, para servir os cabo-verdianos, as empresas, e não bloquear o desenvolvimento.”

“Vamos todos trabalhar a partir de hoje para concretizar os compromissos. Agradecemos pela confiança”.



**Sr. Olavo Correia**  
Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças de Cabo Verde

Organização:



Parceiros:

